

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DA DOSAGEM DE GLICOSE EM FUNÇÃO DO TEMPO E TEMPERATURA EM AMOSTRAS DE LÍQUOR



RENAN DOMINGUES – contato@renandomingues.med.br
FERNANDO BRUNALE – fernando.brunale@senneliqor.com.br
GUSTAVO BRUNIERA – gustavo.bruniera@senneliqor.com.br
CARLOS SENNE – carlos.senne@senneliqor.com.br



OBJETIVOS

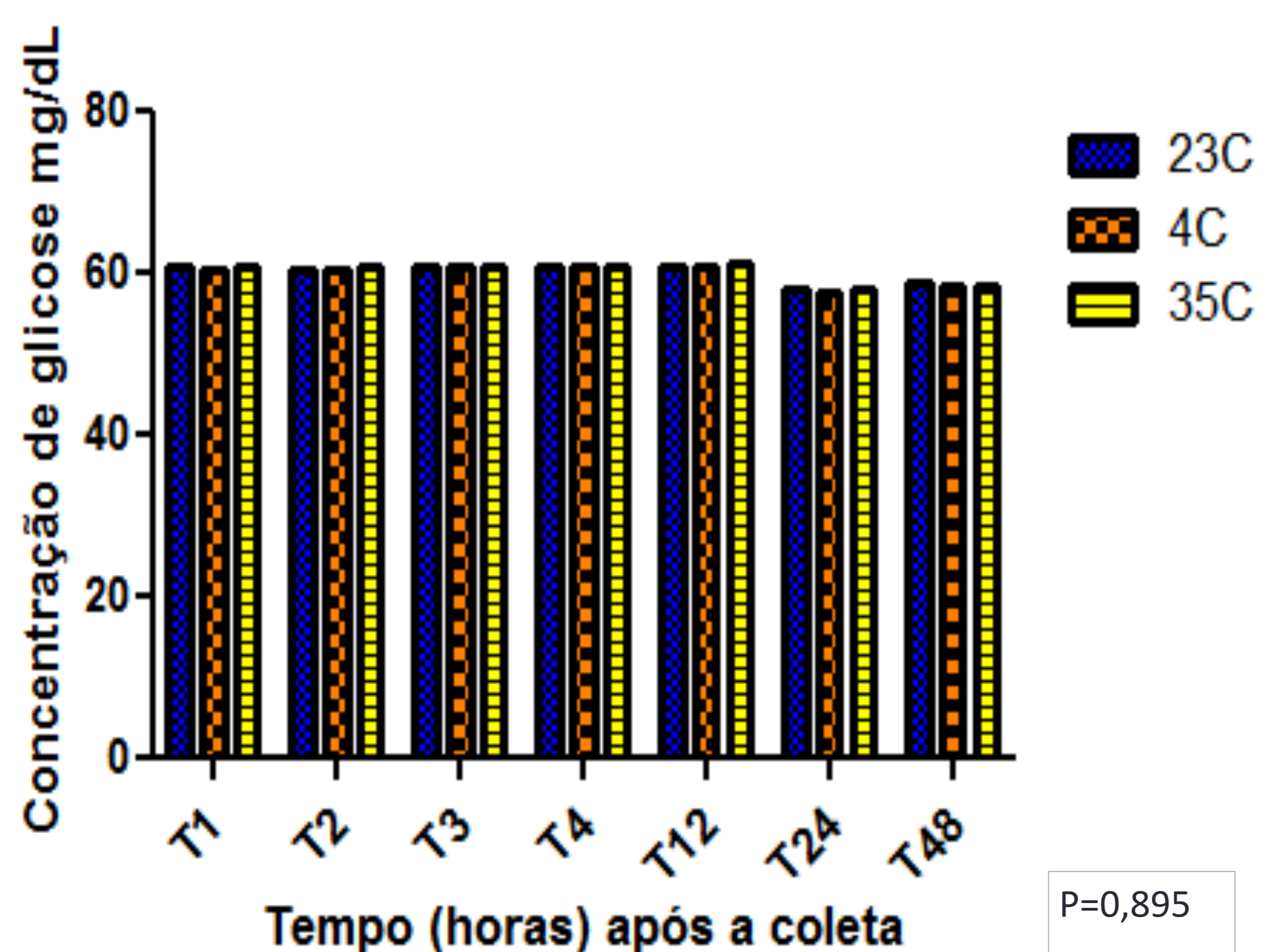
Com o objetivo de avaliar potenciais variações na glicorraquia com o manuseio das amostras de líquido (LCR) avaliou-se a variabilidade da concentração de glicose em LCR de acordo com o tempo e em diferentes temperaturas de armazenamento.

MÉTODOS

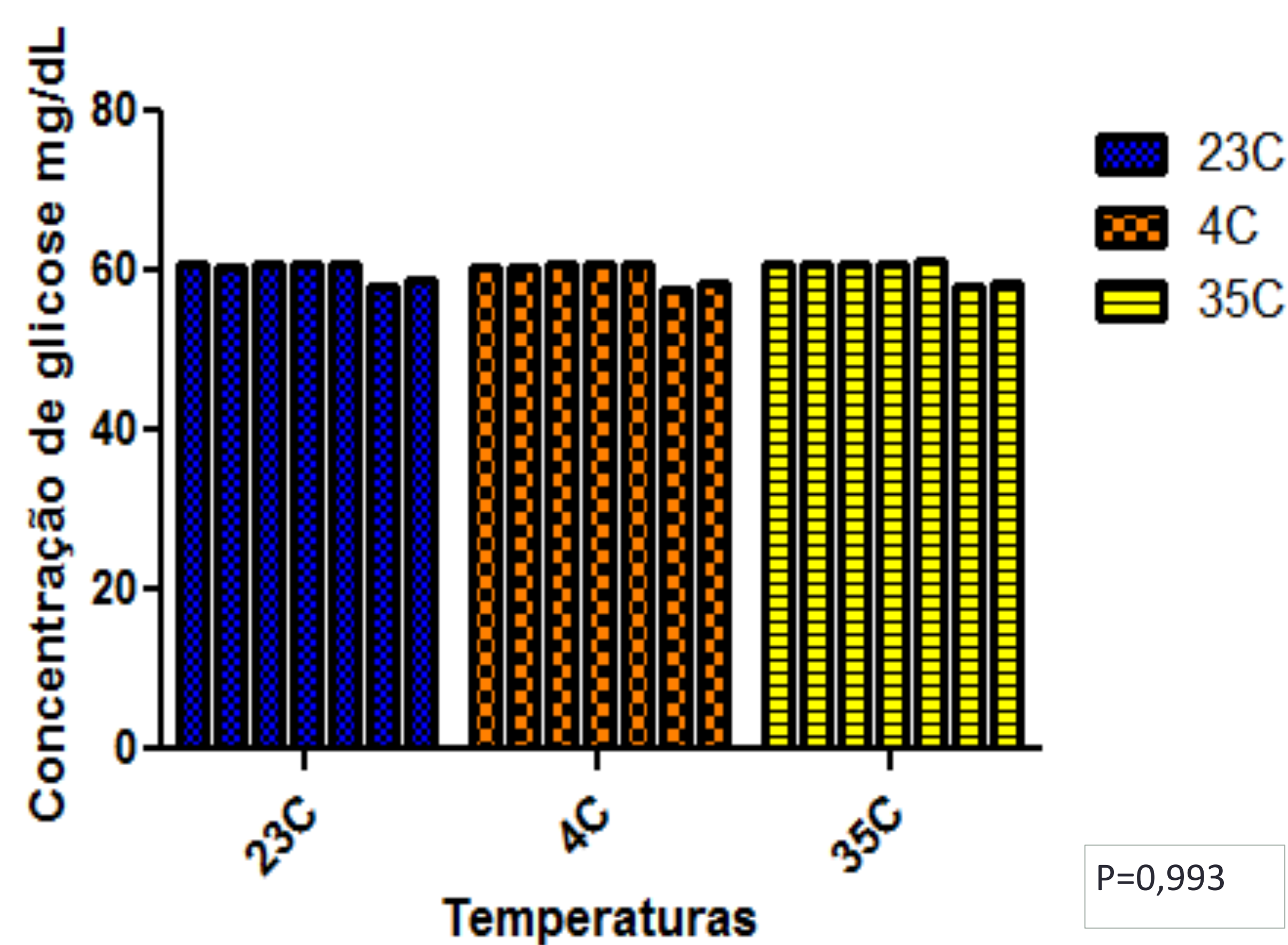
Foram avaliadas 20 amostras de LCR. As concentrações de glicose foram avaliadas em três diferentes temperaturas (4°C, 23°C e 35°C) e em oito diferentes tempos (T0, T1-1 hora, T2-2 horas, T3-3 horas, T4-4 horas, T12-12 horas, T24-24 horas e T48-48 horas). Para tanto as amostras foram inicialmente aliqüotadas e a concentração foi determinada por colorimetria, em todas as temperaturas e tempos.

Analisou-se a variância das médias de glicorraquia utilizando-se o método ANOVA de duas vias com correção pós-teste com o teste de Bonferroni. O nível de significância foi estabelecido em $P < 0,05$.

TEMPO



TEMPERATURA



RESULTADOS

As características das amostras escolhidas foram as seguintes: idades dos pacientes entre 23 e 88 anos (Média: 50,7), 55% do sexo feminino (11), sendo 95% com contagem global dentro dos valores normais de referência (amostras sem processo infeccioso). A glicorraquia basal variou entre 50 a 102mg/dL (média de $65,7 \pm 14,8$ mg/dL).

Não houve variância significativa da média de concentração de glicose nas diferentes temperaturas ($P=0,993$). Com relação ao tempo, verificou-se também não ter havido variância significativa das médias de glicorraquia ao longo do tempo ($P=0,895$). Não houve diferenças significativas na análise pós-teste com o teste de Bonferroni.

CONCLUSÕES

Houve estabilidade da glicorraquia em função da temperatura, não tendo sido verificadas diferenças significativas nas 3 temperaturas testadas. Estes achados indicam que a concentração de glicose no LCR apresenta satisfatória estabilidade nas primeiras 12 horas após a coleta, nas três temperaturas testadas de armazenamento.